

Aos Pastores da Igreja:

“Não tenhais medo”

pelo Padre Paul Kramer

Apresentação pelo Dr. Alessandro Fuligni: Demos as boas vindas ao Padre Paul Kramer, editor e compilador do livro [O derradeiro combate do demónio](#) e autor de [O suicídio de alterar a Fé na liturgia](#) pelo seu comentário sobre este último livro, [O Segredo por revelar](#).

Para compreender bem a gravidade da Mensagem de Fátima e do Terceiro Segredo de Fátima, devemos primeiro compreender o que a Igreja ensina.

A salvação das almas

Lê-se no Código de Direito Canónico: *salus animarum suprema lex est*, ou seja, a salvação das almas é a lei suprema. A Mãe de Deus é a Sede de Sapiência, e, portanto, foi para a salvação das almas que Ela apareceu em Fátima e trouxe ao mundo o Segredo. O Seu objectivo principal, ao dar-nos o Segredo, era, de facto, a salvação das almas.

É a vontade da Mãe de Deus dar ao mundo este Segredo, e portanto a revelação do Terceiro Segredo na sua totalidade ajudará a alcançar este objectivo: a salvação das almas.

Manter o Segredo oculto seria extremamente prejudicial para a salvação das almas. Por isso, é evidente e absolutamente necessário para a salvação das almas (e assim, para cumprir a suprema lei da Igreja, que assim o estabelece) publicar e revelar finalmente o Segredo, sem esperar mais tempo, sem ter receio.

Muitas vezes o Papa João Paulo II disse: “Não tenhais medo”. Por isso, os que querem manter o Segredo oculto deviam pensar nestas palavras: “Não tenhais medo.” Porque Nossa Senhora de Fátima disse: “Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará.” E Jesus Cristo disse no Evangelho: “Não tenhais medo, Eu venci o mundo”.

Porque é que as autoridades do Vaticano não quiseram revelar o Segredo?

Creio que a razão é bem clara: a Mãe de Deus não apareceu em Fátima, não nos deu o Segredo nem a sua confirmação através do extraordinário Milagre do Sol, só para autenticar uma mensagem a anunciar um atentado falhado contra a vida de um Papa.

Vários Papas foram mortos violentamente no passado; por isso, não é faltar ao respeito (eu digo as coisas como as vejo) dizer que é absurdo insistir que o Terceiro Segredo de Fátima prediz um atentado falhado contra a vida de João Paulo II. E quem diz tal coisa é motivado pelo medo.

A chave do Terceiro Segredo

O Cardeal Ratzinger deu-nos a chave para conhecermos e compreendermos o Terceiro Segredo na sua entrevista de Novembro de 1984.

Ele era, nessa altura, Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, e hoje é o nosso Santo Padre Bento XVI.

O Cardeal Ratzinger explicou o Segredo de maneira a fazer a ligação entre o Terceiro Segredo de Fátima e outras aparições marianas. Se examinarmos as outras aparições de Nossa Senhora, encontramos sempre uma alusão a uma guerra mundial, uma terrível guerra de grande destruição e de elevadas perdas de vidas. A aparição de Nossa Senhora à Irmã Elena Aiello (em meados do Século XX), a aparição de Nossa Senhora do Bom Sucesso em Quito, no Equador, em 1634, todas elas se referem a uma guerra terrível e universal, e a uma perseguição terrível, como o mundo nunca antes vira.

Pouco tempo depois do fim da 2ª Guerra Mundial, o Papa Pio XII declarou que a humanidade, dentro de poucos anos, teria que submeter-se a sofrimentos terríveis, sem igual na história da humanidade. Há muitos que dizem: “Não devemos revelar um Segredo tal, porque, se o fizermos, haverá demasiado pânico.” É uma estupidez pensar assim.

Mas deixar as pessoas sem preparação, de tal maneira que estes terríveis males virão a abater-se sobre elas de forma completamente inesperada, fazer uma tal coisa é que provocaria o máximo de pânico. Eu diria, pois, que a prudência, a simples prudência humana, requer — de facto, exige — que se publique todo o Terceiro Segredo o mais depressa possível.

A razão é que sabemos que a publicação do Terceiro Segredo ajudará a humanidade a preparar-se, de alguma maneira, para se defender dos males que agora a ameaçam, os males que ameaçam destruir nações inteiras e que ameaçam o futuro de tantas almas redimidas pelo Sangue de Jesus Cristo.

Pastores: “Não tenhais medo”

Portanto, eu diria aos pastores da Igreja, aos que têm receio de revelar e publicar o Segredo, que, como o Papa João Paulo II disse antes de ser eleito para o Pontificado, se refere ao combate entre o Evangelho e o Anti-Evangelho, entre a Igreja e a Anti-Igreja, e entre Cristo e o Anticristo.¹

Mas ele disse muitas vezes, durante o seu pontificado: “Não tenhais medo”. E assim eu, nesta ocasião, digo aos pastores da Igreja: não tenhais medo, tede confiança na graça de Deus e na Divina Providência, porque é chegada a altura; devemos publicar e fazer conhecer o Terceiro Segredo de Fátima na sua totalidade!

Nota:

1. “Estramos agora a enfrentar o confronto final entre a Igreja e a Anti-Igreja, o Evangelho contra o Anti-Evangelho. Este confronto está previsto nos planos da Divina Providência. É uma provação que toda a Igreja tem de assumir.” Publicado no *Wall Street Journal* de 9 de Novembro de 1978. A palestra foi feita em 1976.